

Especial Finados

Além da morte, há VIDA!!!

A Doutrina Espírita nos amplia o conceito de vida, extrapolando a experiência física, devassando o mistério: o que acontece do lado de lá? A quem busque estas respostas em seu coração, reunimos informações do mundo espiritual e as obras que aprofundam o assunto. Nesta edição, trazemos as dúvidas mais comuns sobre o assunto: “Devo ir ao cemitério? Chorar atrapalha o espírito? Para onde vão os espíritos?”, entre outras. Pág. 5

E mais:

Estranho culto
Richard Simonetti

Morte: uma nova visão
Sidney Fernandes

**Entendendo a Vida para
não sofrer com a morte**
Marco Aurélio Marini Teixeira

**O que as pessoas não gostam de
ouvir quando um ente
querido morre!**
Wellington Balbo

Atendimento Fraternal a Distância extrapola Bauru

O serviço iniciado em junho já alcançou 16 estados brasileiros, 49 cidades e chegou também ao exterior: Nova Iorque (EUA) e Irlanda. Conheça este trabalho maravilhoso de auxílio fraterno por telefone e indique a quem possa precisar. Pág. 3.



O médium durante o isolamento social

Com a interrupção das atividades mediúnicas em função da pandemia, muitos médiuns ostensivos se depararam com dificuldades para lidar com suas

faculdades. Confira as orientações de Mônica Dabus, coordenadora do serviço de Atendimento à Mediunidade a Distância, na página 4.

Clube do Livro



ROMANCE:

**AMOR ENTRE
GUERRAS**

MÉDIUM:
SARAH KILIMANJARO/
DITADO POR: VINÍCIUS
VITTORE BERGAMASCO



**LIVRO
DOCTRINÁRIO:**

**CHICO XAVIER
HISTÓRIAS E LIÇÕES**
AUTOR:
RICARDO
ORESTES FORNI



LEIA TAMBÉM

- Educação Espírita da Infância
Márcio Augusto Campos
- Momento Jovem Espírita
Marlon Amor
- Livraria e Editora CEAC
Lançamentos e promoções

UNICEAC inscrições abertas

Iniciam neste mês novas turmas para os Cursos Introdutório e Básico, todos na modalidade virtual. Aproveite a pandemia para aprender sobre a Doutrina sem sair de casa! Pág. 4.



Filantropia CEAC

- Concurso cultural no Projeto Girassol premia 6 crianças nas categorias desenho e redação. Confira os trabalhos vencedores!
- Depoimento – Alex Correa conta sua história de sucesso ligada ao Projeto Inclusão Produtiva, do Jd. Ferraz, com muita emoção!

• Atividades nos núcleos – A pandemia não segura a criatividade e o envolvimento das educadoras e assistentes sociais do CEAC com as famílias atendidas

Além da matéria, há VIDA!!!



2020 está sendo um ano para realmente reajustarmos o valor que damos à matéria. Com o isolamento imposto pela pandemia de Coronavírus, encontramos num meio não presencial – a internet – o caminho para estarmos próximos de nossos amigos, familiares, cursos, trabalho.

E a internet é palpável? Podemos pegá-la? Não. Assim como as ondas moduladas de rádio. Assim como o pensamento. Com a diferença de que nos dois primeiros, ainda se precisa de equipamentos materiais para viabilizar o contato. Pelo pensamento, não.

E a proximidade acontece? Sim! E é por esta ótica que oferecemos esta edição especial de Finados, para que possamos efetivamente olhar para o desenlace – e todo o nosso propósito na Terra – acima da matéria.

Neste ano em que o Brasil passa da marca de 200 mil famílias enlutadas em função do coronavírus e estamos mais

próximos dos distantes do que nunca, é fundamental olharmos para este momento com outra significação: nunca perdemos ninguém.

E se a proximidade não presencial é o maior aprendizado deste ano, por que não levar o Bem até os confins do mundo (físico e espiritual), da mesma forma?

Esta é a iniciativa do Atendimento Fraterno a Distância, que tem chegado onde jamais imaginou, contando com a proatividade de voluntários e grupos mediúnicos que transcenderam a matéria.

Estamos preparados para partir ou para nos despedirmos de nossos amados? Talvez nunca o suficiente. A dor é grande? Sempre, e legítima. Mas é o fim? Nunca!

Há sempre vida, e vida em abundância, na misericórdia do Pai.

*Equipe JME
jme@ceac.org.br
Opine, compartilhe.*

Ajudamos sempre

“E quem é o meu próximo?” – (Lucas, 10:29.)
Diante, pois, do próximo, que se acerca do teu coração, cada dia, lembra-te sempre de que estás situado na Terra para aprender e auxiliar

O próximo a quem precisamos prestar imediata assistência é sempre a pessoa que se encontra mais perto de nós.

Em suma, é, por todos os modos, a criatura que se avizinha de nossos passos. E como a Lei Divina recomenda amemos o próximo como a nós mesmos, preparemo-nos para ajudar, infinitamente...

Se temos pela frente um familiar, auxiliemo-lo com a nossa cooperação ativa.

Se somos defrontados por um superior hierárquico, exercitemos o respeito e a boa-vontade.

Se um subordinado nos procura, ajudemo-lo com atenção e carinho.

Se um malfeitor nos visita, pratiquemos a fraternidade, tentando, sem afetação, abrir-lhe rumos novos na direção do bem.

Se o doente nos pede socorro, compadeçamo-nos de sua posição, qualquer que ela seja.

Se o bom se socorre de nossa palavra, estimulemo-lo a que se faça melhor.

Se o mau nos busca a influência, amparemo-lo, sem alarde, para que se corrija.

Se há Cristianismo em nossa consciência, o cultivo sistemático da compreensão e da bondade tem força de lei em nossos destinos.

Um cristão sem atividade no bem é um doente de mau aspecto, pesando na economia da coletividade.

No Evangelho, a posição neutra significa menor esforço.

Com Jesus, de perto, agindo intensivamente junto dele; ou com Jesus, de longe, retardando o avanço da luz. E sabemos que o Divino Mestre amou e amparou, lutou em favor da luz e resistiu à sombra, até à cruz.

Diante, pois, do próximo, que se acerca do teu coração, cada dia, lembra-te sempre de que estás situado na Terra para aprender e auxiliar.

Obra “Fonte Viva”

Reflexões sobre a necessidade de servir e de evoluir:

Trabalhar servindo o próximo e buscando o autoaperfeiçoamento moral e intelectual é o objetivo de nossa existência.

Fazer isto, é dispormos por nossa escolha e empenho e com alegria, fazer a vontade de Deus nosso pai de amor, que quer para nós a vida na plenitude da felicidade.

Por outro lado, não cumprir esta determinação da lei natural, é também por nossa própria escolha, preferir a dor e o sofrimento que sempre existem nos atalhos ilusoriamente buscados nos prazeres imediatistas da existência.

Fazer isto, ou seja, recusar progredir e servir, é, pois, plantar à nossa volta espinheiros que serão colhidos em dor e esta dor é tão maior quanto maior for a nossa percepção de que não fazemos o suficiente em termos de empenho. Quem nos cobrará? Nós mesmos por nossa consciência. Vemos que Espíritos missionários como o Chico Xavier e Irmã Dulce, se empenhavam com toda a força que podiam recolher dentro de si, em favor do trabalho ao semelhante. A profunda humildade deles eram, sem dúvida, fruto da consciência que tinham das suas necessidades de trabalhar no bem...

Carlos Luz

Expediente
Jornal Momento
Espírita

Editora: Ângela Moraes
Reportagens: Carla Messias
Revisão doutrinária:
Carlos Eduardo Luz
Articulistas:
Sidney Fernandes, Wellington Balbo e Marco Aurélio Teixeira
Richard Simonetti (Em memória)
Colaboração: Márcio Augusto Campos e Marlon Aramor
Projeto Gráfico:
Rafael de A. Franqueira

Edição Digital
R. 7 de Setembro, 8-30,
Bauru-SP
CEP 17015-031
Fone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco:
momento_espirita@hotmail.com
Os artigos publicados
não representam
necessariamente
a opinião do Jornal M.E.

Diretoria
Centro Espírita
Amor e Caridade-Bauru

Presidente: José Sílvio Turini
Vice-Presidente:
Mauro Sebastião Pompílio
Diretor Administrativo:
Márcio Guaranha Merighi
Diretor de Divulgação:
Sidney Francese Fernandes
1º Tesoureiro: Uriel de Almeida
2º Tesoureiro:
Nelson Sonoda Jiniti
Diretor de Patrimônio:
Nilton José Gallo
Diretores Auxiliares:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Gislaine Cury Monari Garcia
Mônica Bueno de Araujo Dabus
Conselho Fiscal:
Marta Scarelli
Patrícia de Oliveira Bastos Bono
Rosana Aparecida Dal' Evedove
Suplentes:
Fábio Eduardo da Silva
Mária Moreno Perroni
Mauro Fonseca Ferreira Jorge

COMUNICADO



Nossa casa segue em suspensão geral de tarefas até segunda ordem, tendo em vista a segurança de todos e as recomendações das autoridades sanitárias. Assim:

- Palestras, UNICEAC, grupos mediúnicos, passe, atendimento fraterno – suspensas as atividades presenciais.
- Atendimento Fraterno e pedido de vibrações – atendimento online
- Bazar – Atendimento presencial: segunda a sexta, das 8h às 17h; sábado, das 9h às 12h. Fone: 3366-3218.
- Livraria – Atendimento presencial: segunda a sexta, das 8h às 17h; sábado, das 9h às 12h. Oferece também delivery pelo fone (14) 3366-3212.
- Café CEAC: Atendimento apenas para entregas na porta ou DELIVERY Fone: (14) 3366-3213.
- Uniceac – Turmas online em andamento e iniciando todos os meses.

- Atuam normalmente os setores de telemarketing e escritório.
- Núcleos de Assistência realizam atividades remotas e entrega de alimentos. Albergue Noturno – Casa de Passagem atende normalmente a população de rua.

Conforme haja possibilidade de retorno de atividades presenciais de forma segura a todos, informaremos em nossas redes sociais.



31 AGENDA DOUTRINÁRIA – NOVEMBRO/2020

Com o crescente fluxo de público online nas palestras e programas da rádio e tvceac pelo Facebook e pelo Youtube, integramos os conteúdos na AGENDA DOUTRINÁRIA que você confere abaixo, facilitando para os internautas acompanharem seus programas preferidos:

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
01 9h –Palestra online	02 15h –O que é espiritismo 20h –Palestra online		9h –Programa Reencontro 18h30 –Programa Evangelho no lar	9h –O que é espiritismo 15h –Palestra online Márcia e Davidson 18h –Programa Reflexões	06 13h30 Aulas da vida 15h –Programa Pinga Fogo
08 9h –Palestra online	09 15h –O que é espiritismo 20h –Palestra online	10 18h –Programa Conversa com o autor	11 9h –Programa Reencontro 18h30 –Programa Evangelho no lar	12 9h –O que é espiritismo 15h –Palestra online Patrícia e Wallace 18h –Programa Reflexões	13 13h30 Aulas da vida 15h –Programa Pinga Fogo
15 9h –Palestra online	16 15h –O que é espiritismo 20h –Palestra online	17	18 9h –Programa Reencontro 18h30 –Programa Evangelho no lar	19 9h –O que é espiritismo 15h –Palestra online Leila e Paulo Estevão 18h –Programa Reflexões	20 13h30 Aulas da vida 15h –Programa Pinga Fogo
22 9h –Palestra online	23 15h –O que é espiritismo 20h –Palestra online	24	25 9h –Programa Reencontro 18h30 –Programa Evangelho no lar	26 9h –O que é espiritismo 15h –Palestra online Marlon e Márcia 18h –Programa Reflexões	27 13h30 Aulas da vida 15h –Programa Pinga Fogo
29 9h –Palestra online	30 15h –O que é espiritismo 20h –Palestra online				

Aulas da Vida

Tema de Novembro:
O MEU PRÓXIMO E AS MINHAS PROVAS

06/11/20 – TENHO AMIGOS VERDADEIROS?
“Amai-vos uns aos outros com amor fraternal, e honrai uns aos outros.”
Romanos, 12: 10
L. E. Questão – 937
As decepções que nos fazem experimentar a ingratidão e a fragilidade nos laços de amizade, não são também, para o homem de coração, uma fonte de amargura?

13/12/20 –COMO ESQUECER MEU PASSADO DOLOROSO?
“Uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão.”
Filipenses, 3:13
L. E . Questão – 978 –A lembrança das faltas que a alma pode cometer, quando era imperfeita, não perturba sua felicidade, mesmo estando ela já depurada?

20/11/20 –CORAGEM ANTE AS PROVAÇÕES
“Sede vigilantes, permaneci firmes na fé, portai-vos corajosamente, fortalecei-vos.”
I Coríntios, 16:13
L. E. Questão – 264 –O que dirige o Espírito na escolha das provas que quer suportar?

27/01/20 –UM SORRISO DE SIMPATIA E BONDADE
“Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.”
Mateus, 5:16
L. E. Questão – 766
A vida social está na natureza?

DESPERTAR

Novembro 2020

04, 06 e 08
SIDNEY FERNANDES VIVI, MAS ESQUECI – 3

11, 13 e 15
RENATO LEANDRO DE OLIVEIRA
LIVRARIA E EDITORA CEAC

18, 20 e 22
SIDNEY FERNANDES VIVI, MAS ESQUECI – 4

25, 27 e 29
LUCIA TURINI
LIVRARIA E EDITORA CEAC

Produção:

TV PREVÊ
Quarta-feira, 9h
Sexta-feira, 15h30
Domingo, 15h30
TV PREVE –Canal 31
UHF aberto
32 Digital / 17 NET
ou ao vivo também pelo site www.tvpreve.com.br

TV CEAC
Quarta-feira, 13h30 e 19h
Sexta-feira, 16h e 19h
TV CEAC – Página do CEAC no Facebook ou canal do YouTube

Acompanhe as palestras ao vivo pelo site www.radioceac.com.br ou pelo Facebook/ @1919ceacbauru

CLIQUE AQUI E ACESSE NOSSO CANAL NO YouTube

Atendimento Fraterno a distância CEAC extrapola Bauru

O serviço de Atendimento Fraterno a Distância, do CEAC, iniciado em junho último, ultrapassou as expectativas, recebendo até o momento 244 solicitações, de 49 cidades, em 16 estados brasileiros, além de um atendimento de Nova Iorque e um da Irlanda.

Somente no mês de setembro, foram 89 atendimentos realizados pelos atendentes fraternos, contando também com o apoio de seis equipes que realizam o Evangelho no Lar e de mais 12 grupos mediúnicos que se voluntariaram nas vibrações,

cada membro de suas casas, além de voluntários não ligados a grupos que também realizam o Evangelho em casa.

Um verdadeiro novo Batalhão de Jesus se formando, com atuação ampliada pela tecnologia, em favor da solidariedade humana!

Cidades atendidas

49 cidades	241 atendimentos em todo o Brasil	2 atendimentos fora do Brasil	Países: Irlanda e Estados Unidos da América
------------	-----------------------------------	-------------------------------	---

Indique o Atendimento Fraterno a quem possa precisar

Para solicitar o Atendimento Fraterno, é necessário entrar em contato com a Secretaria do CEAC e agendar o melhor horário para que um atendente ligue para o solicitante.

Como funciona

No dia combinado e horário, ele receberá atenção especializada de um Atendente Fraterno por 20 minutos, sendo também seu nome encaminhado para as vibrações a distância, com orientação de leituras edificantes, a prece, a prática do Evangelho no Lar e da água fluidificada.

Agendamento

(14) 3366-3200
 (14) 99162-7234

E-mail: secretaria@ceac.org.br
Messenger do Facebook pela página: [@1919ceacbauru](https://www.facebook.com/1919ceacbauru)



Com pandemia de Coronavírus e a interrupção das atividades mediúnicas, muitos médiuns ostensivos se depararam com diversas dificuldades para lidar com suas faculdades, sentindo-se muitas vezes mal por não contribuírem com o planejamento da espiritualidade superior.

Mônica Dabus, coordenadora do serviço de

Atendimento à Mediunidade a Distância esclarece: “A espiritualidade continua trabalhando.

Se o médium está bem sintonizado, em equilíbrio, está sendo utilizado para aquilo o que a espiritualidade precisa. É uma ajuda coletiva, só que neste momento, sem o transe mediúnico, que é muito contraindicado ser realizado de casa”, reforça.

O médium durante o isolamento social

Manutenção do equilíbrio

Para estar bem sintonizado, Mônica destaca que é de suma importância que o médium cultive o equilíbrio, o que envolve:

Sintonia com o Alto – Manter suas rotinas de oração, Evangelho no Lar, leituras edificantes e estudos, água fluidificada e meditação.

Autocontrole – Vigiar os pensamentos, evitando entrar em sugestões inferiores; não permitir que ocorra transe mediúnico.

Canalizar sua energia para o bem – A energia que o médium naturalmente usina pode ser canalizada para quem precisa através da oração, do passe à distância, da vibração

em favor de quem precisa. Poderá voluntariar-se ao grupo de apoio do Evangelho no Lar para encaminhar energia aos solicitantes.

Auxílio aos médiuns

Não está conseguindo manter-se em equilíbrio? Contate o Atendimento Fraterno à Mediunidade a Distância, para receber uma ligação telefônica em horário pré-agendado. Solicite à Secretaria (Patrícia) pelos fones (14) 99162-7234 e (14) 3366-3200.

Atenção: Bazar e Livraria - novo horário de atendimento

A partir de 13 de outubro último, o horário de funcionamento do Bazar CEAC e da Livraria passar a ser das 8h às 17h, de segunda a sexta. Aos sábados, das 8h às 12h.



ESTUDOS CEAC



UNICEAC online

Desde a retomada das aulas na versão online, em função da pandemia de Coronavírus, a UNICEAC já contabiliza 90 alunos, sendo que a maioria se matricula em vários módulos percorrendo os temas que compõem o nível introdutório e seguem avançando, no aprofundamento de seus conhecimentos, agora para o Básico.

Da mesma forma, a cada mês chegam muitos novos alunos iniciando sua jornada de aprendizado compartilhado através de videoconferência realizada pelo aplicativo gratuito google meet, pelo celular ou computador, ao vivo.

E você? Que tal se inscrever conosco?

Introdutório

turmas de outubro - Inscrição ONLINE:

 **Inscrição: www.ceac.org.br/uniceac**

INÍCIO/HORA	SEGUNDA-FEIRA – 14h30			
DATAS	23/11 FERNANDO PERRI	30/11 FERNANDO PERRI	07/12 URIEL ALMEIDA	14/12 URIEL ALMEIDA
MÓDULO	HISTÓRIA DO ESPIRITISMO E DO CEAC			

INÍCIO/HORA	TERÇA-FEIRA – 19h30			
DATAS	24/11 PEDRO POLOSEL	01/12 PEDRO POLOSEL	08/12 PEDRO POLOSEL	15/12 PEDRO POLOSEL
MÓDULO	PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS			

INÍCIO/HORA	QUARTA-FEIRA – 19h30			
DATAS	25/11 EDUARDO PERES	02/12 EDUARDO PERES	09/12 EDUARDO PERES	16/12 EDUARDO PERES
MÓDULO	COMUNICABILIDADE DOS ESPÍRITOS			

INÍCIO/HORA	QUINTA-FEIRA – 14h30			
DATAS	26/11 MAURO POMPÍLIO	03/12 MAURO POMPÍLIO	10/12 MAURO POMPÍLIO	17/12 MAURO POMPÍLIO
MÓDULO	DEUS			

INÍCIO/HORA	SEXTA-FEIRA – 19h30			
DATAS	27/11 MARCO AURÉLIO	04/12 MARCO AURÉLIO	11/12 MARCO AURÉLIO	18/12 MARCO AURÉLIO
MÓDULO	REENCARNAÇÃO			

INÍCIO/HORA	SÁBADO – 9h30			
DATAS	28/11 ANDRÉ LUIZ	05/12 ANDRÉ LUIZ	12/12 ANDRÉ LUIZ	19/12 ANDRÉ LUIZ
MÓDULO	ESPÍRITO			

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES SECRETARIA DA UNICEAC
Fone: 3366-3235

Curso Básico

Modalidade Virtual

Módulo V – Reencanação

Inscrição ONLINE:

 **https://docs.google.com/forms/d/1K9_Meblj_EaZQzyWfKEgwr8QtoRIEX7zdvqTv9wC4To/edit**

INÍCIO/HORA	TERÇA-FEIRA – 19h30	
	MONITOR: RICHARD LIMA	
24/11	PERÍSPIRITO E CORPO FÍSICO	
01/12	ENCARNAÇÃO DOS ESPÍRITOS	
08/12	RETORNO À VIDA CORPORAL I	
15/12	RETORNO À VIDA CORPORAL II	

Módulo VI – Vida Espírita

Inscrição ONLINE:

 **<https://docs.google.com/forms/d/1kXwzE76ka2L3PJExxHo4g6MLEn6gnCO5dty3oTql-Vg/edit>**

INÍCIO/HORA	QUARTA-FEIRA – 19h30	
	MONITORA: TEREZINHA MESTRINELLI	
25/11	Vida Espírita I	
02/12	Vida Espírita II	
09/12	Vida Espírita III	
16/12	Ação, ocupação e missão dos Espíritos.	

PRÉ-REQUISITO PARA A MATRÍCULA:
TER CONCLUÍDO O INTRODUTÓRIO

UNICEAC

Consulte horários, vagas ou inscrições abertas em www.ceac.org. ou pelo fone (14) 3366-3235

Educação Espírita da Infância
2ª, 4ª e 6ª – 20h – Domingo – 9h
Coordenação: Meire Pola Borrere

MEAC – Mocidade Espírita
Amor e Caridade
Coordenação: Marlon Henrique Aramor
Reuniões – Sábado – 17h / Domingo – 9h

Grupo de Estudos – Evolução em Dois Mundos – André Luiz
Coordenação: Jorge Salomão

ESDE – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita
Coordenação: André Luiz Bossay Sanches

Espiritismo Ciência
Coordenação: Mauro Ferreira Jorge

Cursos para Voluntários
Coordenação: Carlos Luz

Coordenadora Geral: Gislaíne Cury Monari Garcia

Coordenador do curso INTRODUTÓRIO:
Francisco João de Amorim
Equipe auxiliar: André Luiz Bossay Sanches

Coordenadora do curso BÁSICO:
Márcia Maria M. P. Ewald
Equipe auxiliar: Claudio Ewald/ Itamar Rodrigues de Sena

Coordenadora dos cursos ESPECIALIZADOS e ESTUDOS AVANÇADOS:
Rosana Aparecida Dal'Evedove
Equipe auxiliar: Roberto Gamito/ Adriana P. Tochetto/ Elaine C. Marques/ Zoraine Maria Ribeiro de Barros/ Helson José Berçott Fagundes/ Marcela Grandinetti Marques/ Maria Lúcia Bien

Após a morte, há vida!!!

Finados normalmente nos leva a refletir sobre o desencarne, e leva também nosso pensamento aos nossos amados que partiram antes, já que culturalmente muitos reservam a data para visitar seus túmulos, cuidar, orar. A Doutrina Espírita, porém, nos amplia o conceito de vida, extrapolando a experiência física, devassando o mistério: o que acontece do lado de lá? A quem busque estas respostas em seu coração, reunimos informações do mundo espiritual e as obras que aprofundam o assunto, para quem desejar conhecer mais:

2

Chorar atrapalha o espírito?

O choro em si não, a emoção que o acompanha é o que impacta no familiar desencarnado. Quando o choro é de inconformação, tristeza profunda, desespero, é como se uma babá eletrônica estivesse junto ao irmão desencarnado. Ele 'ouve' todo esse sofrimento e se sente impotente para ajudar aquele que ficou. Talvez ele mesmo entre na mesma vibração de revolta e este desequilíbrio o afete em vários níveis – da recusa ao auxílio do Alto à atração de irmão inferiores nesta sintonia.

Mas o choro de vazio, de saudade, sem revolta, carregado de mensagens de incentivo para que o familiar esteja bem, que se adapte ao novo ambiente, que esteja feliz, com certeza só faz bem ao espírito.

Saiba mais: Revelações da luz (Camilo/José Raul Teixeira)



4

Para onde vão os espíritos?

Irmãos que aceitam a ajuda do Alto podem ser encaminhados, ao primeiro momento, a um hospital espiritual, para serem auxiliados durante as primeiras semanas de perturbação – como quem sai de uma anestesia – recebendo energias e tratamento para fortalecimento de seus perísperitos.

Alguns são mantidos em sono induzido, como forma de proteção em relação às energias do luto da família, no caso de muita inconformação desta. Após a melhor aceitação desta, vão despertando e recuperando-se, até terem alta.

Alguns se mantêm em sono hipnótico, arraigado na crença no sono eterno. São também recolhidos aos hospitais e recebem tratamento magnético para induzir o despertar, aos poucos.

Outros ainda recusam qualquer auxílio do Alto e se deixam levar pelos irmãos de planos inferiores, acabando por trilhar vivências mais dolorosas. Em algum momento, no entanto, elevam seus corações a Deus em sincero pedido de ajuda, e aí sim, aceitam o convite dos irmãos do Alto.

Há também, em número reduzido, aqueles com elevação moral e clareza suficientes para um desenlace mais tranquilo, recuperando a consciência e sua plena capacidade mais rapidamente, logo se integrando a novas atividades no plano espiritual.

Saiba mais: Nosso Lar (André Luiz/Chico Xavier)



6

A oração beneficia quem está no plano espiritual?

Sempre! A oração é o influxo magnético mais poderoso que existe, considerando-a como energia viva de amor, de vibração em favor da felicidade do outro. Esta oração chega ao familiar desencarnado como verdadeira 'vitamina' interior, uma brisa suave e adocicada que desperta nele seus melhores sentimentos. Se o familiar estiver em desequilíbrio, este despertar interior, ainda que rápido, pode ser o suficiente para que ele se abra ao auxílio superior. Se o familiar estiver bem, irá devolver a energia também com seu amor e carinho àquele que orou, em amoroso abraço espiritual.

Saiba mais: O Evangelho Segundo o Espiritismo (Allan Kardec), cap. XXVIII

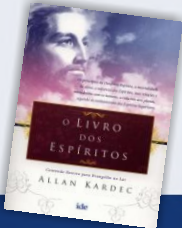


1

Devo ir ao cemitério orar pelos meus amados no dia de Finados?

Nossa comunicação com os irmãos desencarnados se dá pela ação do pensamento. Orar, mandar suas melhores energias, lembranças e sentimentos ao seu familiar que partiu irá chegar até ele, atraindo-o também a ligar-se ao seu pensamento. Não é necessário ir ao cemitério. No entanto, algumas pessoas sentem mais facilidade de conectar-se ao familiar pelo pensamento quando se dirigem até lá, cuidam de seu túmulo, colocam flores, em uma linguagem humana de amor e cuidado. Tudo bem! O familiar não precisa disso, mas sente a vibração de carinho daquele que ora e cuida. Dependendo do espírito, no entanto, se menos equilibrado, poderá ser atraído para o ambiente, se desequilibrando. Precisa então ser assim? Não. O cuidado e o carinho podem ser expressos em qualquer lugar: na intimidade do lar, na natureza, em um local de boas vivências de ambos, em amorosa lembrança.

Saiba mais: O Livro dos Espíritos questões 320 a 329 (Allan Kardec)



3

Alguém espera quem chega lá ou pode acontecer de acordar e não ter ninguém?

Deus não desampara ninguém e sempre envia seus emissários para nos auxiliar em todos os momentos. Na hora do desencarne, principalmente!

Porém, há duas questões a se considerar: se aquele que desencarna tem o coração endurecido em mágoas, rancores, crueldade, irá atrair irmãos de mesma índole o aguardando. A espiritualidade envia emissários do Alto para este? Sim, normalmente em função da intercessão de alguém que muito o ama e tem créditos morais para isso. Aí decorre de sua escolha a quem seguir.

A segunda situação é daquele que tem méritos próprios, em função do exercício de virtudes cristãs, abrindo os olhos espirituais com a devida acuidade para enxergar os benfeitores, amigos e até familiares que possam ter vindo para recebê-lo. Dizemos “até familiares” por um detalhe: nem sempre o desencarnante se lembra prontamente de familiares mais distantes, alguns até de vidas passadas, mas sentem-se muito bem e acolhidos por aqueles irmãos simpáticos.

Saiba mais: Obreiros da Vida Eterna (André Luiz/Chico Xavier) – A morte de Dimas



5

O que o espírito tem a fazer por lá?

O Plano Espiritual tem diversos ambientes plasmados pela mente comum de seus habitantes. Desta forma, o tipo de ambiente varia desde lugares de ilusões, sofrimentos, solidão a locais felizes de trabalho, estudo e progresso, agrupados em cidades espirituais de variados portes, nos dois tipos de vibração.

O espírito acaba escolhendo ou se deixando levar pelas suas afinidades – mas sempre é tempo de renovar-se e fazer escolhas mais felizes.

Saiba mais: Nosso Lar / Os Mensageiros (André Luiz/Chico Xavier)





Estranho culto

Richard Simonetti (Em memória)



– *Olá, passeando?*
– *Sim, visitarei meu filho...*
– *Como?! Ele não morreu?!*
– *Vou ao cemitério...*

Esse diálogo surrealista ocorre com frequência. As pessoas se dispõem a visitar os mortos no cemitério. Levam flores e cuidam com muito carinho do túmulo, a “última morada”.

Determinados cultos religiosos chegam a orientar seus profítenes no sentido de levar-lhes alimentos. E há a tradicional queima de velas, para “iluminar os caminhos do além”.

Certa vez, em minha infância, alguns companheiros e eu, garotos arteiros, fomos ao cemitério onde “afanamos” dezenas de velas, pretendendo usá-las em nossas brincadeiras.

Ao ter conhecimento da proeza, minha avó, uma velhinha italiana muito querida, zelosa das tradições religiosas, recolheu-as todas e, após admoestar-me com severidade pelo desrespeito, acendeu-as na varanda de nossa casa.

– Vela por intenção das Almas – explicou solene – devem queimar até o fim!

Dei graças aos Céus por vê-la desistir da ideia de obrigar-me a retornar ao cemitério, em plena noite, restituindo-as, acesas, aos “proprietários”. Com a generosidade que lhe era peculiar, aceitou o argumento de que seria impossível identificar exatamente as sepulturas de onde as retiramos.

Há uma incrível deformação nas concepções a respeito do assunto. Muita gente não consegue assimilar plenamente a ideia de que o Espírito eterno segue seu destino no Plano Espiritual, deixando no cemitério apenas vestes carnaís em decomposição, que nada tem a ver com sua individualidade, tanto quanto o terno de um indivíduo não é ele próprio.

A frequência aos cemitérios se configura, assim, como autêntico “culto aos cadáveres”, que desaparecerá na proporção em que a criatura humana assimilar noções mais amplas sobre a vida espiritual.

Ressalte-se que quando pensamos intensamente naqueles que partiram é como se os evocássemos, trazendo-os até nós.

Não convertamos,

portanto, as necrópoles em “salas de visita do além”. Há locais mais aprazíveis para esse contato, principalmente para o

“morto”. Se ele desencarnou recentemente e ainda não está perfeitamente adaptado às novas realidades, sentir-se-á

pouco à vontade na contemplação de seus despojos carnaís.



Morte: uma nova visão

Sidney Fernandes –1948@uol.com.br



Experiências de quase morte

O médico americano Raymond Moody Jr. desenvolveu uma pesquisa séria e impressionante do fenômeno da sobrevivência à morte física. Ele conduziu um estudo envolvendo mais de uma centena de indivíduos que experimentaram a morte clínica e reviveram. Seus relatos fornecem uma prova incontestável da sobrevivência da alma.

Quando eu era garoto, tinha um medo terrível de morrer. Costumava acordar de noite chorando e tendo acessos. Minha mãe e meu pai corriam para o quarto para saber o que tinha acontecido. Agora já não tenho medo de morrer. É que sei para onde vou quando deixar isto aqui, porque já estive lá antes.

Relatos como este começam a aparecer cada vez mais, oriundos de pessoas que passaram pela morte clínica e voltaram contando experiências extraordinárias que

vivenciaram. Esses depoimentos compuseram uma espécie de *modelo*, um composto de elementos comuns encontrados em muitas histórias dos seus entrevistados.

Um homem está morrendo e, quando chega ao ponto de maior aflição física, ouve seu médico declará-lo morto. Sente-se em movimento através de um túnel longo e escuro. Ouve ruídos estranhos, parecidos com zumbidos ou campainhas.

Vê o seu corpo físico a distância e tem consciência de que está fora dele. Assiste aos esforços médicos tentando trazê-lo de volta à vida. Observa, em seguida, que ainda tem um corpo, mas de natureza e capacidade diferente do seu corpo físico.

Outros vêm ao seu encontro e o ajudam. Vê de relance os espíritos de parentes e amigos que já morreram e aparece diante dele um caloroso

espírito de uma espécie que nunca encontrou antes — um espírito de luz. Este ser pede-lhe, sem usar palavras, que reexamine sua vida, e o ajuda mostrando uma recapitulação panorâmica e instantânea dos principais acontecimentos de sua vida, como se fosse rápida troca de slides, em vertiginosa projeção.

Em algum ponto encontra-se perto de uma espécie de barreira ou fronteira, representando aparentemente o limite entre a vida terrena e a vida seguinte. Descobre que precisa voltar para a Terra, que o momento da sua morte ainda não chegou.

Espiritismo

A melhor maneira de se conhecer o mundo dos mortos foi perguntar aos espíritos, de quem Allan Kardec obteve definitivas respostas.

O que é a alma? É o espírito encarnado, sendo o corpo apenas o seu envoltório. Como se opera a separação da alma do corpo? Opera-se

gradualmente, de acordo com as circunstâncias e segundo a natureza dos hábitos do indivíduo durante sua vida.

O recém-morto tem consciência da morte? Um grande número de espíritos, principalmente os que não se prepararam em vida para a morte, pode conservar a sensação de ainda estarem no corpo físico por algum tempo. Locomovem-se, ocupam-se e movimentam-se como se ainda estivessem no mundo.

Encontramos parentes depois da morte? Os que nos amam e nos precederam vêm nos receber e nos ajudam no desprendimento dos laços terrenos, quando partimos para o mundo espiritual. Pode ocorrer, entretanto, a privação desse contato, quando não o merecemos.

O Espiritismo o desvendou definitivamente o véu que cobria a passagem da vida material para a espiritual, com milhões de manifestações dos espíritos dos mortos.

Conhecidas ou não,

mas sempre identificadas, essas entidades voltaram e continuam se manifestando nos dias atuais, testemunhando como passaram para o lado de lá e como vivem, provando que se preocupam, torcem por nós e, na medida de nossas necessidades e merecimentos, nos protegem.

Trazem provas incontestáveis de que nascimento e morte são fenômenos naturais da vida e que não devem ser confundidos com desgraça ou castigo. Além da comprovação da imortalidade, o Espiritismo vem nos trazer, acima de tudo, o precioso alerta da principal finalidade da existência: a evolução espiritual.

Saibamos honrar a dádiva da vida!

Referências:
Vida depois da Vida, Raymond Moody Jr; Epístola aos Coríntios-I, Paulo; O que é o Espiritismo e O Livro dos Espíritos, Allan Kardec; Educação para a morte, J. Herculano Pires.



Entendendo a VIDA para não sofrer com a morte

Marco Aurélio Marini Teixeira

Paradigma significa, segundo indicação dos dicionários, um exemplo ou uma idéia que serve como modelo ou padrão. O entendimento da morte constitui, portanto, um paradigma, pois a maioria de nós ainda a entende como o fim da vida e sofre com isso.

Todas as religiões tentam explicar que a morte não é o fim, confundem-se todas em teorias malversadas sobre o assunto, pois não suportam qualquer comprobatório contrário da ciência, fruto do conhecimento humano.

Com a publicação das obras de Kardec, surge a Doutrina Espírita trazendo-nos uma nova visão não só da morte, mas, em especial da VIDA: nela encontramos considerações sobre Deus; nossa origem, missão e destino; entre outros temas.

Richard Simonetti no Livro “Quem tem medo da morte” diz : “Espíritos eternos, transitoriamente encarcerados na carne, não podemos esquecer que nossa morada definitiva, legítima, situa-se no Plano Espiritual, onde

ampliaremos nossos estágios na medida em que superamos os imperativos de encarnação em mundos densos como a Terra, onde as dificuldades e limitações existentes funcionam como lixas necessárias a desbastar nossas imperfeições mais grosseiras ... A morte é como um ladrão. Ninguém sabe como, quando e onde virá. O ideal é estarmos sempre preparados, vivendo cada dia como se fosse o último, aproveitando integralmente o tempo que nos resta no esforço disciplinado e produtivo de quem oferece o melhor de si mesmo em favor da edificação humana. Então, sim, teremos um feliz retorno à Patria Espiritual, como sugere o velho provérbio oriental : Quando nasceste todos sorriam, só tu choravas. Vive de tal forma que, quando morreres todos chorem, só tu sorrias”.

A morte definitivamente não é o fim, é um meio pelo qual o espírito se despe dessa roupagem imperfeita e retorna ao plano espiritual, morada eterna onde reencontraremos toda nossa

família espiritual, não mais restrita aos laços de sangue mas ampliada infinitamente pelo amor universal que enlaça os filhos de Deus.

Deixamos a Terra para vivermos a plenitude da vida do espírito, conheceremos os desígnios divinos que nos levarão rumo a felicidade plena, só alcançada através da experimentação milenar e que culminará no atingimento das esferas superiores, morada dos espíritos perfeitos.

Nos encontraremos sempre, entre cada reencarnação, uns auxiliando os outros, de lá pra cá e daqui pra lá, eis a função da mediunidade, porta da comunicabilidade dos espíritos com os encarnados e comprovação da continuidade da vida.

Espero que este singelo texto vos traga primeiro a curiosidade, necessária ao impulso do querer descobrir mais, aprofundando seus estudos e prática desta Doutrina que tanto ensina e consola.

Paz e bema a todos!



Foto: Mohamed Nohassi on Unsplash

O que as pessoas não gostam de ouvir quando um ente querido morre!

Wellington Balbo



Foto de Andrea Raccagnoli no Pexels

Faz algum tempo que trabalho no tema referente à morte de entes queridos e como podemos/devemos lidar com esta "perda". Mesmo para aqueles que acreditam na vida após morte, impossível não ficar triste com a perda da convivência com o ente que

partiu. Tentar ocultar esta ideia da tristeza é, ao menos em meu entendimento, um grave equívoco. A fé na imortalidade da alma, para quem a tem, não elimina a tristeza pela partida de nosso afeto. Esta fé ameniza a dor, mas jamais a extermina por

completo.

E seguindo com algumas pesquisas, faz alguns meses que pedi para que os amigos da rede social escrevessem o que não gostariam de ouvir quando um ente querido partisse para o outro lado da vida. Cinquenta e

oito amigos deixaram suas visões acerca do que não gostariam de ouvir quando um ente querido partisse e, a partir de seus comentários, pude colher algumas interessantes informações que, agora, compartilho.

Frases feitas, de efeito, tais como – Ele descansou! Virou uma estrelinha! Está melhor do que nós! –quase que 100% dos que responderam desaprovam. Uma parcela de 14% informou que se sente bem apenas com um abraço, sem necessidade de palavras. Uma palavra que soa mal, ao menos para os que responderam, é "pêsames" – cerca de 10% disseram que não apreciam ouvir a frase – Meus pêsames. Eu jamais imaginara que receber "meus pêsames" poderia causar algum mal-estar. Algumas pessoas disseram que a palavra não tem uma sonoridade bacana. Um outro ponto importante registrado é o do julgamento em face da tristeza que se experimenta ao "perder" um ente querido. Observei que as pessoas necessitam sofrer e chorar, vivenciar aquele

momento de tristeza de forma plena, sem terem de passar por comentários inquisidores do tipo: Tenha fé! Cadê seu Deus! Seja forte!

Aliás, esses julgamentos merecem um capítulo à parte. É de uma enorme crueldade alguém tentar impedir que o outro "curta" sua tristeza e vivencie seu luto. Parece-me que, em casos de partida de entes queridos, o mais interessante e que produz resultados mais eficazes é o velho abraço e a simples presença física. Ambos são acolhedores, falam de alma para alma.

Conselhos e frases prontas são dispensáveis e causam mais desconforto e constrangimento em quem passa pelo delicado momento da partida do ente amado. Mais prudente evitá-los a fim de não cometer as chamadas "gafes".

Fica o registro, de modo a oferecer-nos uma pálida visão de como poderemos agir diante de um momento solene e delicado como o da partida de nossos afetos.

Novos amigos

Como já esperávamos, os resultados da pandemia afetaram a todos, desde os impactos nas rotinas até nas questões de saúde. As entidades começam a publicar os primeiros estudos sobre essas consequências, inclusive para as crianças. Os pontos negativos são os possíveis traumas devido ao adoecimento de pessoas próximas, distanciamento dos amigos e familiares e restrição de movimentação. Por outro lado, verifica-se o aumento da satisfação com maior aproximação dos pais, irmãos (ou responsáveis) e com a diminuição do ritmo de atividade social.

No decorrer dos meses viemos trabalhando as inúmeras oportunidades decorrentes deste movimento, muitas vezes em torno do crescimento moral de todos (adultos e crianças). Percebemos que dificuldade e proximidade se completam bem no contexto do aprendizado. Dificuldades educadoras são

oportunidades a todos, desde que bem interpretadas. Educadores próximos, são todos aqueles que se debruçam sobre a dificuldade alheia, procurando conhecê-la em detalhes, com cuidado, para então auxiliar no melhoramento.

Novos amigos surgiram nesse contexto, seja pelo recolhimento forçado ou pela necessidade de se criarem coisas como brincadeiras, companhias e trabalhos. São os amigos-irmãos, amigos-pais, amigos-imaginários, que provavelmente sempre estiveram por perto, mas que não recebiam muita atenção.

Esses amigos novos nos permitem descobrir novas ideias e sentimentos, ajudam a recriar ou dar novos significados a vínculos de compromisso, além de permitir observar aspectos de nós mesmos ainda ocultos. Benditos amigos esses, que nascem sem percebermos e que nos promovem tantas coisas boas, bastando um pouco de esforço e observação,

Educação Espírita da Infância

Márcio Augusto Campos (Guto)



para os reconhecermos.

Na Educação Espírita da Infância, também encontramos novos amigos, e nem imaginávamos que ganharíamos tantas coisas com eles. Como tudo, eles têm exigido um pouco mais de atenção e esforço nosso, mas tem dado frutos interessantes. Estamos esperançosos para que em breve possamos apresentá-los aos nossos já amigos, pois achamos que será bem legal. Eles vêm nos falar das coisas morais por meio de novas tecnologias, novos meios, mas não se limitam a computadores, pois gostam é de viver a vida prática.

É todo um mundo novo que preza mais pela essência que peças formas, que estimula a pensar as coisas da nossa querida Terra, de uma maneira mais elevada, pois eles dizem que viver bem, é viver bem aqui.

Até breve, amigos.



Momento Jovem Espírita

Marlon Aramor

Qual a importância da mocidade em minha vida?

Caro leitor, nesta edição em comemoração ao Dia do Jovem Espírita (13 de novembro), apresentamos o depoimento de um jovem que chegou pela primeira vez em nossa MEAC (Mocidade Espírita Amor e Caridade):

"A mocidade espírita é um espaço sagrado, onde almas comprometidas com o bem se reúnem na jornada escura do mundo. Hoje, compreendo tudo isso de forma muito mais límpida e clara: tal qual o Sol que responde pela conservação da vida em suas múltiplas manifestações, a mocidade espírita é o Sol frondoso da minha vida. Mas nem sempre foi assim. Recordo-me da escuridão e da tristeza que minha existência ainda muito jovem caminhava. Lembro-me das fotos de outrora que nunca

sorria, refletindo o meu mundo interior. Sob os dias escuros de minha vida nasce, no horizonte próximo, o dia inesquecível, naquela tarde que seria para mim a aurora de algo novo, as primeiras manifestações de qualquer coisa que ali nascia em meu espírito. Recordo-me das pessoas que me receberam, eram jovens como eu. E apesar da receptividade e da proximidade pela idade me mantive distante só observando. Pensei, por alguns instantes, não mais ali voltar. Nem sabia o motivo pelo qual me motivara a estar ali naquela tarde. Contudo, algo me desconcertou, quando chegando ao fim do estudo o monitor pediu para que todos realizassem a Terapia do Abraço (mais conhecido como T.A.). Eu recuei perante todos aqueles abraços. Mas eis que um jovem

se apresentou e me abraçou muito forte... naquele momento algo crepitou em meu ser, pois era tudo o que eu precisava. Não me recordo do estudo, mas jamais esquecerei daquele abraço terapêutico que me desarmou e me cativou para sempre. Daquele dia em diante nunca mais deixei de ir à mocidade. De lá para cá muitas coisas mudaram: a intenção de servir, apesar das limitações de toda ordem. A inclinação de sempre ser melhor, apesar dos embates do cotidiano. O desejo ardente de amar, mesmo diante das fragilidades morais, e que me faz concluir que a mocidade espírita é o céu possível, no alcance de todos, mesmo pisando sobre o solo do planeta. A mocidade espírita nos ensina, e me ensinou, que não devemos ignorar ou evitar o mundo, mas compreendê-lo para melhor

nos transformar. Nunca repreender ou censurar, mas educar sempre. A mocidade espírita traça um roteiro certo para aqueles que nela depositam a sua esperança e suas forças: caminho de luz que desperta um Espiritismo puro, bem sentido, porque bem vivido. Espiritismo esse vivenciado em cada mocidade, em cada abraço, em cada lágrima de um jovem verdadeiramente reencontrado nas estradas da vida. Espiritismo experienciado nas rodas de conversa juvenis, nas tardes quentes de sábado ou nas manhãs frias de domingo, mas com a convicção firme de que cada encontro de um grupo de jovens espírita é o ressoar de dias melhores, ecoando no futuro, a certeza da transformação de um coração. E assim caminhamos...

renovando e transformando um coração por vez. É neste sentido, neste trabalho quase silencioso, longe dos holofotes do mundo, que a mocidade espírita faz com que eu hoje possa dizer, convencido, olhando para o nosso mundo apequenado pela miséria humana, fruto do egoísmo e do orgulho avassaladores, que se eu não fosse um jovem espírita eu seria um desesperado! E apesar de tantos embates do mundo, hoje, eu posso sorrir. E sei que um sorriso cabe em qualquer momento, principalmente quando está entre amigos. Como é bom sorrir, como é bom viver e sonhar, ver a esperança renascer e com Jesus caminhar. Muita paz a todos"

Um jovem espírita.

Blue Friday

CEAC EDITORA

editoraceac.com.br



CONVERSANDO
SOBRE A VIDA

DE R\$ **25,00**

POR R\$ **12,50**



A VITÓRIA
DO CRISTO

DE R\$ **28,00**

POR R\$ **14,00**



PAZ NA
TERRA

DE R\$ **29,00**

POR R\$ **17,40**



HERDEIROS DE
NOS MESMOS

DE R\$ **35,00**

POR R\$ **19,99**



JANELAS DO
INFINITO

DE R\$ **38,00**

POR R\$ **24,99**



O MELHOR
É VIVER!

DE R\$ **32,00**

POR R\$ **19,99**

Ofertas limitadas ao estoque / Preços podem mudar sem prévio aviso

AGENDAS 2021



Capa Dura Espiral
Pão Nosso

R\$ **37,50**



Capa Dura Espiral
Todo Dia

R\$ **37,50**



Luxo
Todo Dia

R\$ **39,99**



**COMPRE TAMBÉM
PELO WHAT'S**

☎ 14 **99164-6875**

☎ 14 **99162-7233**

* Preços e condições praticado somente para atendimento em Bauru/SP



CLUBE DO LIVRO
RICHARD SIMONETTI

**SEJA SÓCIO
E VEJA AS
VANTAGENS!
CLIQUE AQUI!**



**TODO MÊS
2 TÍTULOS:**

**1 Romance por R\$ 22,00
e/ou 1 livro selecionado da
Doutrina Espírita por R\$ 22,00**

**Como sócio você terá acesso exclusivo a
conteúdos produzidos pela Editora
CEAC e seus autores**

Anuidade à vista com
10% de desconto no cartão
ou anuidade em
12X no cartão

ROMANCE:

**AMOR ENTRE
GUERRAS**
MÉDIUM: SARAH KILIMANJARO/
DITADO POR: VINÍCIUS
VITTORE BERGAMASCO
336 PÁGINAS
FORMATO: 16X23

Preço de capa
R\$ 41,90



**LIVRO
DOCTRINÁRIO:**

**CHICO XAVIER
HISTÓRIAS E LIÇÕES**
AUTOR:
RICARDO ORESTES FORNI
240 PÁGINAS
FORMATO: 14X21

Preço de capa
R\$ 38,60





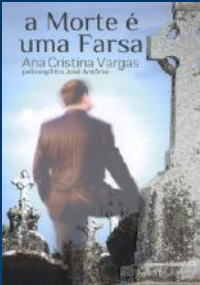
RECOMENDAÇÕES
 Livraria CEAC



O PASSADO NÃO TEM FORÇA

MÉDIUM: MARCELO CEZAR /
DITADO POR: MARCO AURÉLIO

R\$ 44,90



A MORTE É UMA FARSA

MÉDIUM: ANA CRISTINA VARGAS /
DITADO POR: JOSÉ ANTÔNIO

R\$ 47,00



SE EU NÃO TE AMASSE TANTO ASSIM

MÉDIUM: VALTER TURINI/
ESPÍRITO MONSENHOR EUSÉBIO SINTRA

R\$ 44,00



AUTO-OBSESSÃO QUANDO FAZEMOS MAL A NÓS MESMOS

AUTOR: MÁRIO MAS

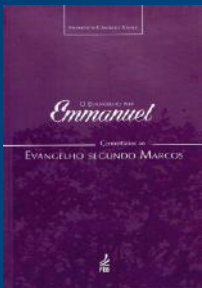
R\$ 40,00



CONSTELAÇÃO FAMILIAR

MÉDIUM: DIVALDO PEREIRA FRANCO / DITADO POR: JOANNA DE ÂNGELIS

R\$ 46,00



O EVANGELHO POR EMMANUEL (EVANGELHO SEGUNDO SÃO MARCOS)

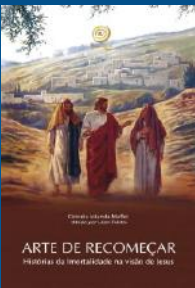
R\$ 40,00



AS LEIS MORAIS

RODOLFO CALLIGARIS

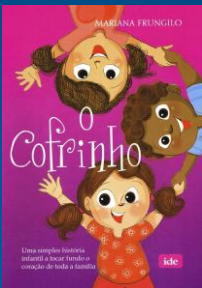
R\$ 36,00



ARTE DE RECOMEÇAR

MÉDIUM: CIRINEIA IOLANDA MAFFEI /
DITADO POR: LÉON TOLSTOI

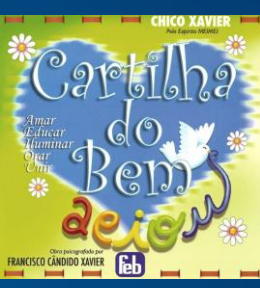
R\$ 41,00



O COFRINHO

AUTORA: MARIANA FRUNGILO

R\$ 19,00



A CARTILHA DO BEM

MÉDIUM: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER /
DITADO POR: MEIMEI /
ILUSTRAÇÕES: LOURIVAL BANDEIRA

R\$ 31,00

Ofertas limitadas ao estoque / Preços podem mudar sem prévio aviso



COMPRE TAMBÉM PELO WHATS

14 99164-6875

14 99162-7233

COMPRE E ESCOLHA A MELHOR FORMA DE PAGAMENTO NOS CARTÕES.

CONECTADA EM VOCÊ!
FONE: (14) 3366-3212
RUA 7 DE SETEMBRO, 8-30
BAURU - SP



Compre no débito ou crédito!

ESPECIAIS
 Editora CEAC



SOB A LUZ QUE LIBERTA

AUTOR: SIDNEY FERNANDES

DE R\$ 35,00
POR R\$ 24,50



HISTÓRIAS QUE TRAZEM A FELICIDADE

AUTOR: RICHARD SIMONETTI

DE R\$ 32,00
POR R\$ 25,60



ESTAÇÕES

AUTOR: ADEILSON SALLES

DE R\$ 27,00
POR R\$ 19,99



HOMEM QUE OUVIA ESTRELAS

AUTOR: ADEILSON SALLES

DE R\$ 35,00
POR R\$ 17,50



RETRATOS DO TEMPO

AUTOR: MUNIR ZALAF

DE R\$ 18,00
POR R\$ 9,99



SER FELIZ É UMA DECISÃO

AUTOR: SIDNEY FERNANDES

DE R\$ 28,00
POR R\$ 14,00



POR UMA VIDA MELHOR

AUTOR: RICHARD SIMONETTI

DE R\$ 39,00
POR R\$ 29,99



O GRANDE DESAFIO

AUTOR: RICHARD SIMONETTI

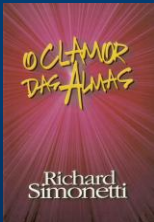
DE R\$ 36,00
POR R\$ 19,99



INQUIETAÇÕES DE UM ESPÍRITA

AUTOR: MARCELO TEIXEIRA

DE R\$ 30,00
POR R\$ 19,99



O CLAMOR DAS ALMAS

AUTOR: RICHARD SIMONETTI

DE R\$ 32,00
POR R\$ 16,00



RINDO E REFLETINDO COM A HISTÓRIA

AUTOR: RICHARD SIMONETTI

DE R\$ 32,00
POR R\$ 19,20



FRANÇA ESPÍRITO LIZ

MÉDIUM MÔNICA DABUS

DE R\$ 40,00
POR R\$ 29,99



LAÇOS DE AMOR

ESPÍRITO LIZ MÉDIUM MÔNICA DABUS

DE R\$ 32,00
POR R\$ 24,99

Ofertas limitadas ao estoque / Preços podem mudar sem prévio aviso



Caderno Filantropia CEAC

Caderno Especial - Ano III - Nº 40 - Novembro/ 2020 / Bauru-SP

Concurso cultural no Projeto Girassol

Por Ângela Moraes

O Projeto Girassol realizou um concurso cultural de 23/09 a 09/10 com o tema “O que eu mais gosto no Projeto Girassol”, convidando as crianças de 06 a 10 anos a produzirem um desenho e as de 11 a 15 anos, uma redação. O

concurso foi um sucesso recebendo dezenas de trabalhos, em uma excelente iniciativa de fomento à cultura de nossas crianças.

As mães receberam o comunicado impresso convidando para a campanha e

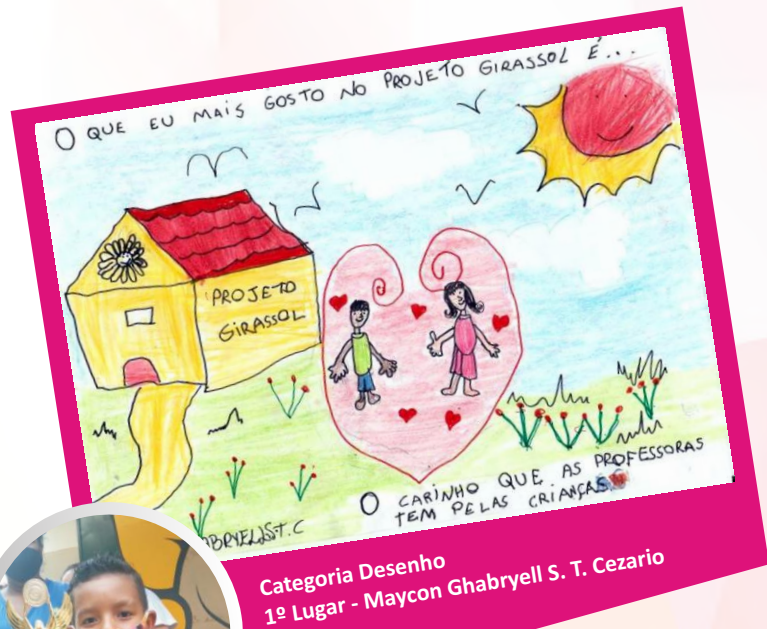
entregaram os trabalhos dos filhos na Secretaria, em um formato 'delivery' para proteger a todos contra o coronavírus.

Aline Bella dos Santos, educadora social, conta como foi o processo de seleção: “Para os desenhos, usamos como critério

a elaboração, a dedicação do aluno, sua escolha de cores, o capricho, enfim, o quanto a criança registrou no papel o que ela tem de vivência aqui em nosso projeto. Na redação, observamos a estrutura do texto, a forma como expressou

suas ideias com clareza. Por fim, todos os funcionários do projeto votaram”, esclarece.

Os vencedores foram premiados com troféu e um mimo com guloseimas, retirados no projeto. Confira os trabalhos vencedores:



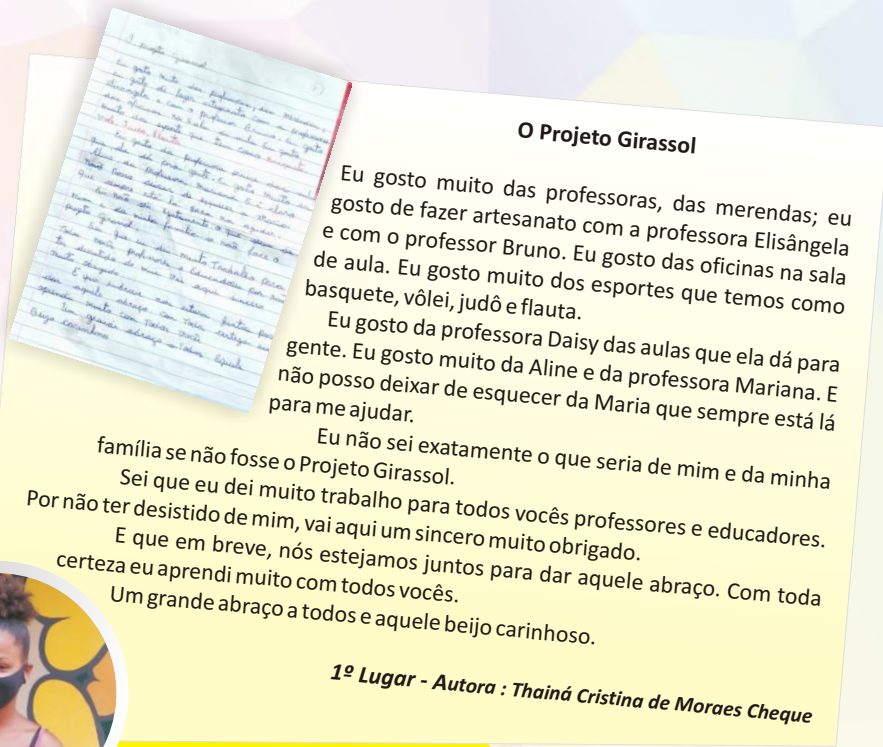
Categoria Desenho
1º Lugar - Maycon Ghabyrell S. T. Cezario



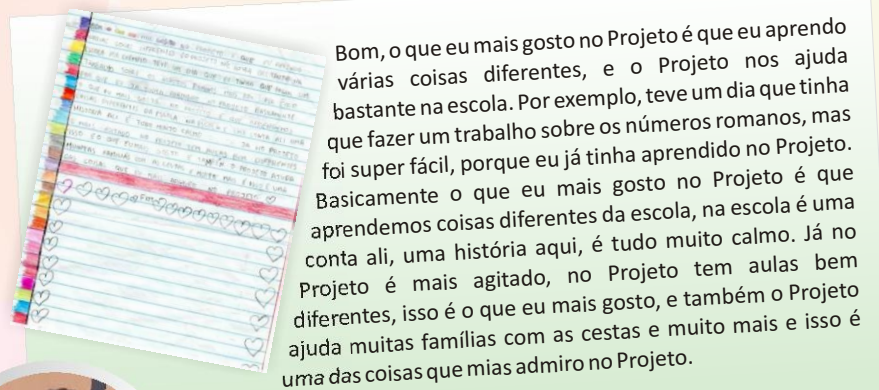
Categoria Desenho
2º Lugar - Alejandro de la Cruz



Categoria Desenho
3º Lugar - Maria Eduarda da Silva Martins



1º Lugar - Autora : Thainá Cristina de Moraes Cheque



2º Lugar - Autora: Nicololy Alves de Oliveira



Porque eu gosto do Projeto Girassol

Eu gosto do Girassol por várias coisas, algumas são os professores, as aulas, conteúdos, esportes, trabalhos manuais, artes, informática e aula da Daisy. E o Projeto completa a escola.

Outra coisa muito boa são os passeios, principalmente o de final de ano. Também temos os festivais.

O Projeto está fazendo falta, espero que isso (a quarentena) passe logo! “Seja como um Girassol siga sempre a luz”. Saudades!

3º Lugar - Autora: Ana Carolina da Silva Amorim



“Me devolveu dignidade”



Alex Correa

Mais uma emocionante história acontece no CEAC. Em 2019, Alex Correa foi matriculado no curso Inclusão Produtiva através de uma instituição que esteve abrigado. Segundo ele, passou por alguns problemas particulares e ao se inscrever na capacitação estava preparado para mudar sua realidade. Assim, não faltava às aulas e estava sempre disposto a fazer todas as atividades propostas, com frequência participava das rodas de conversas, bem como sempre realizava perguntas que faziam com que a equipe toda estudasse ainda mais para sanar as dúvidas presentes.

Hoje, já formado e com diploma de eletricista, Alex segue um novo destino em sua cidade natal – São Paulo, com sua família a qual novamente está inserido.

Em sua rede social particular, Alex carinhosamente fala sobre a instituição “Que saudades desses amigos, que alegria eu sentia em passar algumas horas ao lado dessas pessoas, tenho certeza que o CEAC é um lugar abençoado pelas pessoas, o ambiente leve, a motivação do professor Helton Gonzales, a seriedade e transparência da assistente social Vagna, o coração da psicóloga Aline e principalmente da senhora que fazia os bolos (rs). E o maior aprendizado que trouxe comigo foi ter carregado cada detalhe desses profissionais que trabalham por amor e é isso que diferencia o CEAC de outras instituições, parabéns e muito obrigado a todos vocês”. Durante conversa, Alex diz ainda que através do livro O evangelho segundo o espiritismo, de Allan Kardec se reaproximou de Jesus, assim foi possível trabalhar sua alma e corpo. “O CEAC me devolveu dignidade, voltei para os braços de minha família e a fazer parte da sociedade”, completa.

A assistente social Maria Vagna Oliveira comenta “Ficamos realmente muito felizes pelo depoimento dele, pois nos dá a certeza que estamos no caminho certo”. São histórias como a de Alex que motivam dar continuidade aos trabalhos sociais e assistenciais para aqueles que mais precisam, assim, o CEAC celebra mais uma vitória pelo bem.

Projeto Colmeia: Acolhendo corações e semeando sonhos



A preocupação com a subsistência das famílias atendidas pelos serviços de convivência e em outros serviços da assistência social é tema de primeira ordem nesses tempos de pandemia. A redução da renda impõe dificuldades e necessário se faz o auxílio a essas famílias. Doações de cestas alimentares, auxílio emergencial e a solidariedade da comunidade, entre outras ações, trazem algum conforto neste momento, afinal a alimentação é necessidade essencial.

Aqueles que estão na linha de frente, em contato com essas famílias, nos relatam também demandas que vão além das necessidades

materiais. Esse período de distanciamento trouxe junto questões psicológicas que causam também grande desconforto e dificuldades bem sérias.

No Colmeia, a psicóloga Bartira e toda a equipe perceberam o aumento da ansiedade e depressão por conta do isolamento social e da perda dos espaços de convivência. Também constataram aumento do número de adolescentes com ideações suicidas e automutilação.

Para dar suporte nesse momento foi criado um canal de comunicação com a equipe do serviço. As crianças, adolescentes e também as famílias

entram em contato via telefone ou “WhatsApp” e podem contar com alguém para ouvi-las. Segundo Bartira: “Eles relatam sentirem muita falta do cotidiano do projeto e da equipe. Estas conversas, mesmo à distância, têm proporcionado suporte e apoio, pois alivia o sentimento de solidão e ansiedade. Relatam o sentimento de pertencimento e segurança quando são acolhidas, mesmo que de maneira remota, pelo serviço”.

Já as famílias, continua Bartira, “nos procuram a fim de ter um espaço para dialogar e ser escutado, bem como o auxílio na procura de profissionais da psicologia para encaminhar e iniciar um acompanhamento terapêutico. Também buscam orientações de procedimentos diante do isolamento, como e quando flexibilizar para a manutenção da saúde emocional das crianças sem colocá-las em risco”.

Além desse atendimento específico, a equipe Colmeia continua a oferecer, através das mídias sociais, atividades que mantenham os

vínculos e que de alguma forma estimule a convivência, mesmo à distância. Nelas os meninos e meninas tem a oportunidade de participarem e se sentirem mais próximos da equipe.

Mas se oferecemos algum auxílio, também o recebemos. Nós adultos também passamos por nossas carências nesse momento. Aqueles que trabalham no atendimento também sentem falta da meninada. A terapêutica que elas nos oferecem quando de sua participação nas atividades consola nossos corações. Quando num vídeo repartem conosco seus talentos, suas danças, seus desenhos ou simplesmente cantam: “Ontem um menino que brincava me falou, que o hoje é semente do amanhã, para não ter medo, que esse tempo vai passar, não se desespere não, nem pare de sonhar...” são elas que nos curam.

Esse o esforço e o anseio de todos dessa “Colmeia”, acolher corações e repartir esperança, semear sonhos e colher um mundo melhor.

Novo quiosque de leitura no Seara

Outubro foi um mês de muitas conquistas no Seara de Luz, e uma delas foi a construção do Quiosque de Leitura, etapa esta realizada com a colaboração do Supermercado Tauste. As expectativas para o retorno das crianças/adolescentes estão

grandes, realizando todas as reformas e construções necessárias para que possam receber a todos com todo amor e carinho. Além de proporcionar um novo ambiente de leitura, este incentivará os participantes às muitas viagens nas obras infantis.

Comemoração Dia da Criança Drive-Thru, no Projeto Girassol

Se adequando a nova realidade, e, para não deixar de comemorar uma data tão importante para os pequenos, o Girassol realizou o “Dia da Criança Drive-Thru”, proporcionando um grande momento às crianças e adolescentes.

A pesar das dificuldades impostas por um ano "sui generis", a generosidade de doadores como Mezzanni, Viver Escola Waldorf, outros que preferem o anonimato e, a boa administração da SEBES e CEAC Bauru, os participantes puderam, dentro dos protocolos de higiene e saúde, matar a saudade da equipe, que preparou tudo com muito carinho e dedicação, além das muitas guloseimas e brinquedos tão esperados.



Muita alegria e diversão no Crianças em Ação



No dia 8 de outubro, o Crianças em Ação festejou e comemorou o “dia das crianças” junto às crianças/adolescentes e responsáveis. O evento foi Drive-Thru e para deixar o momento ainda mais divertido os participantes estouravam balões e os números que tiravam por sorte eram os números que tinham nos brinquedos.

Além de muita alegria, foram entregues bolos, pães, salgadinhos, refrigerante e brindes,

tornando o dia bastante especial.

A equipe do projeto agradece a colaboração de todos que trabalharam com muito amor para que essa festinha pudesse acontecer, funcionários, voluntários que ajudaram com doações para animar esse dia, entre eles a Franquia Dona Boleira, Supermercado Tauste e o querido parceiro Miguel Daré que está sempre presente nas ações do projeto.

“Juntos vamos mais longe!”

Cores de alegria no Projeto Crescer



Dando continuidade as festividades em formato de "Drive-Thru", o projeto Crescer realizou no dia 9 de outubro, a festa do “Dia das Crianças” com as crianças/adolescentes e suas respectivas famílias, cada um no seu horário. Foi um momento de muita alegria, música e o trajeto todo enfeitado e colorido para recepcioná-los, respeitando sempre o distanciamento social e todos os cuidados necessários. Na chegada uma parada para foto a

fim de registrar o momento inesquecível. Além de presentes, ganharam sacola surpresa, salgados, refrigerantes e outras tantas guloseimas. O objetivo foi não deixar a data passar em branco e trazer um dia diferente com diversão e descontração aos participantes, além da oportunidade de matar a saudade através contato direto com estes, "porque nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos".

Projeto Crescer: Homenagem as professoras

Em outubro, o projeto destaca a prática dos professores, remodelada neste novo tempo vivenciado, assim, as professoras do Projeto Crescer Aline Maria Claro de Oliveira e Elismar Maria de Souza Caputto deixam aqui seus relatos:

"De uma maneira inesperada nossa rotina, nossos planejamentos, nossos projetos, tiveram que se adequar a uma nova realidade. Foi uma grande novidade para as famílias também, criaram expectativas de como tudo isso aconteceria; e a toda semana recebemos algumas fotos e vídeos com as atividades que são realizadas em casa. Hoje a participação das famílias faz toda a diferença. Sempre procuramos enviar atividades de acordo com a realidade dos nossos alunos, facilitando o desenvolvimento dos mesmos, para que seja um momento prazeroso em família. O importante é que estamos oferecendo o nosso melhor. Tudo era incerto, agora já tiramos de letra essa situação. Quanto a aprendizagem das crianças, procuramos e ainda estamos nesse processo de alcançar todos os conteúdos e objetivos que teriam na escola, não deixando de lado o lúdico e as vivências que são tão significativas para as crianças." –Professora Aline de Oliveira

"Quando nos foi comunicado que as aulas voltariam em modalidade "online" fiquei apreensiva. Como iríamos fazer isso? Como ensinar as crianças a distância de forma que entendessem e aprendessem?

Comecei então a fazer os vídeos e foi complicado,



Na foto da esquerda para direita Juliana(Auxiliar), Elismar (Professora), Aline (Professora), Débora(Auxiliar)

apesar de ser extrovertida não gosto muito de fotos e muito menos vídeos, mas tudo pelas crianças. Os primeiros vídeos não tinham nenhum recurso somente eu e os cartazes...

Agora com os recursos podemos trabalhar melhor, de forma mais divertida. O melhor é ouvir os pais dizendo que as crianças respondem quando pergunto e interagem comigo pela tela. Sabemos da dificuldade em elaborar as aulas e fazer os vídeos, trabalhamos o dobro, pois temos que ser o mais direta possível para que os pais entendam e passem aos seus filhos. Confesso que sinto falta das aulas presenciais, do contato, dos abraços, enfim das crianças!

Essa pandemia nos desafiou e nos mostrou o quanto podemos ser criativas e até mesmo ousadas, mas acima de tudo, capazes de nos reinventar para fazer o que sabemos de melhor, que é ensinar!" –professora Elismar caputto

O Projeto Crescer parabeniza a todos os professores, principalmente sua equipe, que se dedica com empenho e amor à arte de ensinar!

Seara de Luz: Alimentando aqueles que mais precisam



No mês de outubro, mais uma grande conquista foi alcançada pelo Seara, a entrega de marmitex para as crianças e adolescentes do projeto. Nas segundas, quartas e sextas são enviadas refeições completas, e nas terças e quintas são lanches e sobremesas. A ação diária segue respeitando todas as

normas estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde, proporcionando aos envolvidos deliciosas receitas que auxiliam na alimentação do dia a dia. O projeto segue também com atendimento às famílias através de cestas básicas doadas por parceiros, que conseguem levar o que comer nas mesas das famílias.

Drive-thru da Criança

No dia 10 de outubro, foi realizado na Creche Nova Esperança o Drive-thru da Criança em comemoração ao dia das crianças. Devido a pandemia e medidas de distanciamento social por conta do Covid-19, a creche promoveu essa ação para que os pequeninos não ficassem sem o tão esperado presente de dia das crianças.

As 171 crianças matriculadas na creche foram beneficiadas e no olhar de cada uma foi possível notar a felicidade com o presente e o delicioso pacote de guloseimas.

O momento foi de muita alegria e emoção tanto para as professoras e auxiliares da escola quanto para os alunos. Mesmo o tempo sendo curto, a equipe aproveitou para



matar um pouquinho a saudade dos pequenos.

Ação Fraternal Confiança Supermercados em prol a Creche Berçário Nova Esperança



No dia 18 de outubro aconteceu a Ação Fraternal do Confiança Supermercados em prol da Creche Berçário Nova Esperança, um delicioso

almoço, e nesse ano devido a pandemia a ação foi em sistema de Drive-thru, em frente ao estacionamento do CEAC que resultou em grande sucesso.

Com esse evento a creche pôde garantir o presente de Natal das 171 crianças atendidas na instituição, e isso só se deu devido a participação e colaboração das pessoas que conhecem e sabem do trabalho realizado na vida de cada aluno.

“O sentimento é de gratidão ao Confiança Supermercados e a cada pessoa que comprou o convite e colaborou com a nossa escola”, relata a coordenadora pedagógica Michele Lima.

Show de talentos no Albergue Noturno

As noites no Albergue têm sido recheadas de atividades. Devido ao calor intenso, os cuidadores juntamente com a equipe técnica vêm promovendo diversas atividades no período noturno a fim de diminuir o tempo de permanência nos dormitórios, aumentar a interação dos usuários, promover descontração e

garantir noites mais agradáveis.

Para tornar os momentos ainda mais especiais e cheios de surpresas, foi feito um cronograma de atividades diárias que vão desde exibição de filmes à gincanas e show de talentos.

Todos os participantes arrasaram no show de talentos, superando as capacidades e

surpreendendo a equipe e os colegas do serviço. Esse tipo de ação proporciona maior adesão dos usuários do Albergue, pois através das atividades o sentimento de pertencimento cresce e os vínculos com o serviço são fortalecidos, além da melhoria do humor e melhor aproveitamento das noites no local.



Localização familiar no Albergue Noturno

Mais um final feliz no Albergue Noturno. Em outubro, Leandro Mangolin, de 36 anos, foi levado ao Albergue pela abordagem social, informando estar perdido, este possui transtorno mental e não soube dizer onde e com quem reside. Após atendimento social, foram realizadas buscas nos serviços de saúde e assistência social do município, mas infelizmente não houve sucesso. Então a equipe do Albergue decidiu publicar foto deste nas redes sociais, e em menos de 24 horas recebeu o contato de uma conhecida da

família que se comprometeu a levar o genitor de Leandro, que estava a sua procura. Sr. Osvaldo, de 64 anos, relatou ter levado o filho para morar com ele há poucos meses e que Leandro desapareceu ao sair para colocar o lixo na rua. A família já havia registrado boletim de ocorrência e estava a sua procura, encontra-lo bem e em plenas condições foi motivo de muita felicidade. Juntos, os familiares e a equipe do Albergue Noturno celebraram o reencontro de Leandro com o pai, com muita gratidão a todos



que colaboraram para que o momento pudesse acontecer.

Setembro amarelo no Albergue

Durante todo o mês de setembro o Albergue esteve decorado com a cor da campanha de prevenção ao suicídio: amarelo. Para maior interação e compreensão, os próprios usuários confeccionaram toda a decoração com cartazes, bandeirinhas, enfeites, entre outros, assim houve conscientização sobre a prevenção do suicídio, que buscou também alertar a população a respeito da realidade da prática no Brasil e no mundo. Além da decoração, grupos e rodas de conversas sobre o tema foram realizadas



no decorrer do mês, pois entende-se que a melhor forma de evitar um suicídio é através de diálogos e discussões que abordem o problema. Os usuários do serviço participaram das atividades, interagindo e demonstrando entendimento sobre o tema abordado, sobretudo prezando e expondo o valor da vida.

Acompanhe o bem. Inspire-se.

FAÇA O BEM!

Comunicação CEAC, engajando pessoas, transformando vidas!

Rádio CEAC
@radioceac.com.br

TV CEAC
Facebook: Centro Espirita Amor e Caridade - CEAC Bauru
Twitter: CENTRO ESPIRITA AMOR E CARIDADE - CEAC BAURU

Caderno Filantropia
@ceac.org.br/

Site CEAC
@ceac.org.br

CEAC
Centro Espirita AMOR E CARIDADE Bauru SP

ALMOÇO SOLIDÁRIO

CONVITES:
14 3236-6116
14 99712-7584

DIA 08 DE NOVEMBRO

CARDÁPIO:
ARROZ, FEIJÃO,
CARNE SUÍNA
E FAROFA

R\$ 30,00

RETIRAR PELO DRIVE-THRU
R. SETE DE SETEMBRO, 8-30
DAS 10h30 às 13h30

*Imagens ilustrativas

Filantropia CEAC fale conosco/ visite-nos!

O Grupo de Filantropia do CEAC tem por finalidade fundar e manter, de forma permanente, serviços e programas gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial, visando principalmente a promoção humana, sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, cor ou raça, credo político ou religioso e nacionalidade.

1.1 - Projeto Comini
Fone: (14) 3223-0988
Coordenação: João Thomaz Diaz Parra

1.2 - Projeto Gestar
Coordenação: Lucilia Campitelli Real
Fone: (14) 99762-3067 / Maria Zilda Durão Dario
Fone: (14) 98145-4711 / Thalita Cassia Rodrigues
Fone: (14) 98826-9200 / Coordenação Geral: Rosa Cristina S. P. Martins (14) 99711-5332

1.3 - Grupo Irmã Sheila
Coordenação: Rosa Puls
Fone: (14) 3236-1363

1.4 - Sala de costura Adélia Simonetti
Reparo de doações e confecções de peças para o serviço assistencial
Coordenação: Anunciata
Fone: (14) 3223-8247

2 - Pq. das Nações Projeto Crescer
Av José Vicente Aiello, 8-20
Fone:(14) 3214-4769
Coordenação: Alcir Lúcio Kauffmann

3 - Jd. Ferraz Projeto Crianças em Ação Projeto Inclusão Produtiva
Rua Padre Donizete
Távares de Lima, 3-31
Fone: (14) 3236-6116
Coordenação: Milton Minei

4 - Nova Esperança Creche Bercário Nova Esperança Projeto Nova Esperança
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60
Fones:(14) 99167-8809 /3238-1361
Coordenadora pedagógica: Michele Lima de Oliveira

5 - Fortunato R. Lima Projeto Girassol
Rua João Prudente Sobrinho, 1-97
Fone:(14) 3238-7383
Coordenação: Maurício Moura

6 - Vila São Paulo Projeto Colmeia
Rua Baltazar Batista, 3-74
Fones:(14) 3237-6082 e 99164-7231
Coordenação: Celso Cosci

7 - Centro Albergue Noturno Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone:(14) 3222-4881
Coordenação Social: Francine Tamos

8 - Ferradura Mirim Projeto Seara de Luz
Av. Santa Beatriz da Silva, 6-16
Fone:(14) 3281-2879
Coordenação: Ivana Gallo

